



BALANÇO E CONTAS 2014



RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

ANO 2014

O ano de 2014 pode ser caracterizado pela inversão da queda que se vinha verificando nos últimos três anos, tanto em número de pilotos como de provas.

Apesar de vivermos em época de escassez de apoios e conseqüente contenção de custos esperamos que este sinal positivo seja para manter no futuro.

Em termos de provas internacionais tivemos mais um ano bem preenchido de provas de qualidade: Mundial de Superbikes em Portimão; Mundial de Enduro em Vale de Cambra; Taça do Mundo de Bajas e Campeonato da Europa de Bajas em Idanha-a-Nova; Campeonato da Europa de Motocross 65 e 85cc em Fernão Joanes.

Em termos de desempenho dos nossos pilotos TOP RIDERS o talento e a dedicação voltara produzir bons resultados. No Mundial de Ralis Todo-o-Terreno três pilotos lusos classificaram-se nos seis primeiros lugares. Obtiveram os lugares pares, Paulo Gonçalves foi Vice-Campeão do Mundo, Hélder Rodrigues ficou em 4º lugar e Ruben Faria em 6º. No Mundial de Motocross Rui Gonçalves teve uma época esforçada mas esteve sempre presente. Miguel Oliveira teve uma temporada com mais um pódio conseguido, demonstrando evolução e maturidade que permitem prever que se avizinha a primeira vitória num Grande Prémio. Hélder Rodrigues agigantou-se no Dakar, foi 5º classificado. No Mundial de Enduro, Luís Correia e Diogo Ventura continuam a dar indicações de que podem chegar a lugares de grande relevo no mundo do Enduro.

Destaque ainda para a continuação das actividades ligadas ao Mototurismo, com novo sucesso para o Portugal de Lés-a-Lés e para o Dia Nacional do Motociclista.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 2014 as receitas somaram 1.141.742 €, tendo decrescido em 5,3% face ao ano anterior enquanto que as despesas alcançaram os 1.133.922 €, tendo igualmente diminuído em relação a 2013 em 8,7%.

Face ao orçamento para 2014, as receitas ultrapassaram o valor previsto em cerca de 3,3% e as despesas superaram o orçamentado em cerca de 2,6%, o que originou um resultado positivo de 7.750 €.

Propomos que este resultado seja contabilizado em Resultados Transitados.

Será ainda de referir que mantivemos as Receitas Próprias sensivelmente acima dos 49%, enquanto as receitas oriundas do Sector Público ficaram próximas de 37,6% do total.

Por modalidades o Mototurismo destacou-se com quase 18% das receitas, seguindo-se o Motocross/Supercross, a Velocidade, o Enduro e o Todo-o-Terreno.



MOTOCICLISMO DESPORTIVO

Após o ano de 2013 em que se tinha verificado uma ligeira redução de 0,7% no número de número de licenças desportivas face ao ano anterior, em 2014 tivemos a inversão da queda que se vinha a verificar nos últimos três anos. Tivemos um aumento no número total de licenças desportivas de 844 para 1059.

Decompondo um pouco os números de 2014 face a 2013, as disciplinas que registaram o maior crescimento de pilotos foram o Minimotoiros com mais de 60%, o Enduro com um incremento de mais de 41% e Motocross com quase 28%.

A renovação das licenças dos fiscais de prova teve um acréscimo de mais de 300% mas por outro lado a dos oficiais de prova sofreu uma redução de 15,5%.

Em suma, em 2014 emitimos 1059 licenças desportivas, mais 175 licenças do que em 2013. O número de provas a contar para Campeonatos e Troféus Nacionais teve um ligeiro aumento. Foram realizadas 87 provas, mais 7 do que em 2013.

Já no que diz respeito a provas a contar para campeonatos do Mundo e da Europa, mantivemos o mesmo número de 2013. Foram realizadas 7 provas internacionais de âmbito mundial e europeu.

A situação de inversão da queda verificou-se também no número de clubes filiados que passou de 126 no final de 2013 para 128 a 31 de Dezembro de 2014.

Em 2014 tivemos duas Selecções Nacionais em actividade a nível de provas mundiais e uma no contexto Europeu.

No Motocross das Nações conseguimos um resultado não muito expressivo com o 13º lugar entre 34 selecções nacionais.

Modesta foi também a nossa participação no Trial das Nações, 14º entre 16 selecções nacionais.

No Quadcross, no Europeu das Nações a Selecção Nacional ficou em 9º entre 12 selecções nacionais.

Em 2014, por constrangimentos financeiros e à semelhança de vários outros países europeus não participamos nos ISDE que se realizaram na longínqua Argentina.

No Motocross, Rui Gonçalves foi 11º em MXGP, tendo uma época com altos e baixos enquanto que Miguel Oliveira obteve o seu terceiro pódio na Velocidade em Moto 3 e terminado este campeonato em 10º lugar.

No Mundial de Ralis Todo-Terreno, Paulo Gonçalves foi Vice-Campeão Mundial, Hélder Rodrigues 4º e Ruben Faria 6º. No Dakar o Hélder Rodrigues ficou em 5º.

Quanto ao Mundial de Enduro, os nossos restantes "Top-Riders" conseguiram o 6º lugar na classe Enduro III através do Luís Correia e o 5º lugar no Campeonato do Mundo Júnior pelo Diogo Ventura.



Uma referência muito especial para realçar o desempenho da Rita Vieira. Venceu a Taça do Mundo de Bajas, Júnior e a Taça do Mundo de Bajas, Senhoras.

MOTOTURISMO

A actividade mototurística nacional decorreu de uma forma que se pode considerar normal, tendo-se realizado o Calendário de Concentrações Nacionais (42 eventos) bem como o Troféu MICHELIN de Moto Ralis Turísticos, composto por 8 ralis.

No que diz respeito aos eventos por nós realizados o Dia Nacional do Motociclista teve lugar em Viana do Castelo e como sempre com "casa cheia", enquanto que o 16º Lés-a-Lés iniciou o seu percurso em Lagoa, pernoitando em Peniche e terminando em Vila Nova de Gaia.

O Lés-a-Lés é o maior evento mototurístico organizado em Portugal, é já uma referência internacional e também o mais importante da responsabilidade da FMP. Os nossos parabéns a toda a vasta equipa responsável por esta complexa organização.

Aqui ficam os nossos agradecimentos aos Moto Clubes que nos ajudaram a levar a caravana de uma ponta à outra do país, às Câmaras Municipais de Lagoa, Peniche, Figueira da Foz e Vila Nova de Gaia, sem as quais nada disto teria sido possível, bem como à BMW, BP, LUSITÂNIA e MICHELIN, empresas que permitiram organizarmos mais um Lés de sucesso.

MOBILIDADE

Ainda não foi no ano de 2014 que foi regulamentada a Lei referente à Certificação e Legalização das Motos Clássicas que é devida desde 2011. Esperemos que em 2015 o diálogo com o actual IMT seja mais fácil e profícuo.

Um assunto que iniciamos e que vamos dar seguimento no ano de 2015 é a permissão de circulação de veículos de duas rodas nas faixas de BUS, através de autorização específica da Câmara Municipal, possibilitado pela alteração ao Código da Estrada.

ACTIVIDADE INSTITUCIONAL

Em 2014 realizámos como sempre duas Assembleias Gerais: a primeira em Abril, em Lamego, a convite do Clube Automóvel de Lamego, onde aprovámos o Relatório e Contas referente ao exercício de 2013; e a segunda em Dezembro na nossa Sede onde foi a votos o Orçamento e Plano de Actividades para 2015.

Quanto à Gala dos Campeões foi realizada mais uma vez no Casino do Estoril, onde pudemos agradecer os nossos campeões.

No plano internacional estivemos presentes na Assembleia Geral da Federação Internacional de Motociclismo que teve lugar em Jerez de La Fronteira.



Na FIM Jorge Viegas candidatou-se a Presidente e, infelizmente, por 11 votos não foi eleito. Quanto à restante presença na FIM mantivemos o Duarte Forjaz como membro executivo da Comissão de Mobilidade; Gonçalo Morais Sarmento membro da Comissão Médica; José Rita membro executivo da Comissão de Ralis Todo Terreno; Rui Castro membro executivo da Comissão de Trial; Pedro Mariano membro da Comissão de Enduro e Director permanente dos Grandes Prémios; Pedro Ribeiro membro da Comissão de Velocidade, Rodrigo Castro membro da Comissão de Motocross; e Manuel Marinheiro membro da Comissão Judicial Internacional.

Já quanto ao Congresso anual da FIM-Europa, realizado em Cracóvia, a Federação fez-se representar por Jorge Viegas, Manuel Marinheiro, José Artur Campos Costa, Pedro Mariano e Alfredo Castro.

Na FIM-Europa José Artur Campos Costa é Presidente da Comissão de Motos Clássicas; Armando Marques é membro da Comissão de Velocidade; Alfredo Castro é membro da Comissão de Motocross; Pedro Mariano é membro da Comissão de Enduro e Todo Terreno e Manuel Marinheiro é membro da Comissão Jurídica.

Todos estes cargos obrigaram a intenso trabalho ao longo do ano, fosse em provas do Mundial ou do Europeu fosse em reuniões das mais variadas.

ACTIVIDADE COMERCIAL

Cumpre-nos agora agradecer a todas as instituições e empresas que nos apoiaram e sem as quais a nossa actividade ao longo de 2014 teria sido bastante prejudicada.

Assim, mantivemos uma excelente relação com a Secretaria de Estado do Desporto e Juventude e o Instituto Português do Desporto e Juventude, que continuou a financiar não apenas uma parte da actividade regular da FMP, mas também apoiou o Mundial de Superbikes em Portimão, o Mundial de Enduro em Vale de Cambra e o Europeu de Motocross em Fernão Joanes.

Mantivemos em 2014 a relação iniciada em 2013 com os JOGOS SANTA CASA que continuaram a apoiar a actividade da Federação, em particular a Taça do Mundo de Bajas, em Idanha-a-Nova, e a prova da Copa Ibérica de Velocidade no Circuito do Estoril.

A revista MOTOPTUGAL contou com a publicidade da REVISTA MOTOCICLISMO, LUSITÂNIA e JOGOS SANTA CASA.

Quanto ao Anuário, os anunciantes foram a BRISA e o CIRCUITO DO ESTORIL.

Relativamente aos nossos Campeonatos Nacionais, contámos no Enduro com os patrocínios de: AJP; CROSSPRO; DRENALINE; ENI; GOPRO; IRMÃOS SOUSA LDA/CLINICA SAÚDE; POLISPORT; RM; MOTOJORNAL; e BEIRANET.

No Motocross e Supercross as ajudas vieram de: AQUAMONTE; AQDGRAPHICS; CFL; CROSSPRO; ENI; GOPRO; MOTOWASH; RED BULL, RNM; FUEL TV; e MOTOJORNAL.



O Campeonato Nacional de Trial teve como patrocinador principal a ENI e contou ainda com a ajuda da MOTOJORNAL.

Na Velocidade, os apoios vieram da MICHELIN, MURGANHEIRA, VODAFONE e MOTOJORNAL enquanto que o Troféu Nacional de Motos Clássicas contou com a FUCHS SILKOLENE e MURGANHEIRA.

No campo do Mototurismo ficam os nossos agradecimentos pelo apoio ao Lés-a-Lés dado pelas CÂMARAS MUNICIPAIS DE LAGOA, PENICHE, FIGUEIRA DA FOZ e VILA NOVA DE GAIA, pela BMW, MICHELIN, BP, LUSITÂNIA, LÍDERGRAF; e AGÊNCIA ABREU; enquanto que o Dia do Motociclista contou com o apoio da CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO. Finalmente e no que toca ao Troféu Nacional de Moto Ralis, o nosso muito obrigado à BMW e à MICHELIN.

Lisboa, 19 Fevereiro de 2015

A DIRECÇÃO

Rui Coimbra - Grp

Fernando Vilva

Seu Grp

Conta	Descrição	ORÇAMENTO 2014		FECHO 2014	
		Despesas	Receitas	Despesas	Receitas
91	GERAL				
91.1	Associados		28.000,00		31.762,50
91.2	Comércio e Indústria				
91.3					
91.3.1	IPDJ				
91.3.1.1	Actividade Regular		135.000,00		139.000,00
91.3.1.2	Eventos Internacionais				
91.3.1.21	Mundial + Europeu Trial				
91.3.1.22	Mundial Enduro Indoor				
91.3.1.23	Mundial Enduro	15.000,00	15.000,00	9.817,80	9.817,80
91.3.1.24	Mundial Motocross MX1 - MX2				
91.3.1.25	Mundial MX3				
91.3.1.26	Europeu de Quad Cross				
91.3.1.27	Europeu de Motocross			4.500,00	4.500,00
91.3.1.28	Europeu de Quad Bajas				
91.3.1.29	Supermoto das Nações				
91.3.1.30	Mundial de Superbikes	160.000,00	160.000,00	88.237,50	88.237,50
91.3.1.31	Estoril - Marrakech				
91.3.1.3	Alto Rendimento - Top Rider	9.000,00		8.758,85	
91.3.1.4	Modernização				
91.3.1.6	Enquadramento Técnico	57.562,00	35.000,00	62.021,01	37.500,00
91.3.3	Subsídio FIM		10.650,00		12.690,00
91.4	Patrocínios				
91.5	Anuário	4.000,00	1.540,00	2.981,87	2.000,00
91.6.0	Reuniões FMP				
91.6.1	Assembleias Gerais	1.000,00		1.064,83	
91.6.2	Aniversário	500,00		1.246,38	
91.6.3	Gala dos Campeões	4.000,00		4.681,96	595,00
91.7	Secretaria	234.390,00	5.000,00	246.934,50	1.912,68
91.8	Gabinete de Imprensa	15.000,00		14.800,15	
91.9	MotoPortugal	27.000,00	12.417,00	23.537,24	10.721,25
92	MODALIDADES				
92.1.1	Enduro / Quadcross				
92.1.1.0	Comissao	7.000,00		7.210,02	
92.1.1.1	Equipas Nacionais	30.000,00	18.800,00		
92.1.1.3	Taxas de Prova		5.225,00		5.125,00
92.1.1.4	Licenças Desportivas		15.000,00		20.093,16
92.1.1.5	Quad Cross - Deslocações	2.750,00		2.858,16	
92.1.1.6	Quad Cross - Equipa Nacional			5.686,69	5.100,00
92.1.2	Todo-o-Terreno				
92.1.2.0	Comissao	4.000,00		5.620,42	
92.1.2.2	Equipas Nacionais				
92.1.2.3	Taxas de Prova		2.875,00		2.475,00
92.1.2.4	Licenças Desportivas		35.000,00		36.771,29
92.2	Motocross / Supercross				
92.2.0	Comissao	13.700,00		9.872,26	
92.2.1	Equipas Nacionais	18.000,00	13.500,00	29.881,21	25.500,00
92.2.3	Taxas de Prova		4.395,00		4.350,00
92.2.4	Licenças Desportivas		32.000,00		41.650,21
92.3	Velocidade				
92.3.0	Comissao	5.000,00		5.249,45	
92.3.1	Equipas Nacionais				
92.3.2	Clássicas	2.000,00		3.215,47	
92.3.3	Taxas de Prova		28.425,00		12.150,00
92.3.4	Licenças Desportivas		13.000,00		15.953,21
92.4	Trial				
92.4.0	Comissao	4.500,00		3.856,25	
92.4.1	Equipas Nacionais	4.000,00	2.500,00	10.046,68	7.900,00
92.4.2	Trofeus / Monomarca				
92.4.3	Taxas de Prova		2.750,00		2.200,00
92.4.4	Licenças Desportivas		3.000,00		2.435,85
92.5	Mototurismo				

Conta	Descrição	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas
92.5.1	Comissao	8.000,00		8.754,41	
92.5.2	Taxas de Concentração / Moto Ralis		5.775,00		5.912,50
92.5.3	Moto Ralis Turísticos	3.500,00	2.500,00	2.360,72	2.500,00
92.6	Stunt Riding				
92.6.0	Comissao				
92.6.1	Equipas Nacionais				
92.6.2	Trofeus / Monomarca				
92.6.3	Taxas de Prova				
92.6.4	Licenças Desportivas				
92.7	Supermoto				
92.7.0	Comissao	2.000,00			
92.7.1	Equipas Nacionais				
92.7.2	Subsídios a Provas				
92.7.3	Taxas de Prova				
92.7.4	Licenças Desportivas		1.800,00		550,00
92.8	Seguros				
92.8.1	Seguros de provas	49.010,00	55.000,00	47.800,00	60.165,00
92.8.2	Seguros desportivos	65.000,00	30.000,00	94.802,40	40.406,00
92.8.3					
92.9	Outras Licenças				
92.9.1	Licenças Gerias		16.000,00		21.156,93
92.9.2	Licenças de Oficiais / Fiscais		3.000,00		4.100,00
92.9.3	Licenças de Concorrentes		2.250,00		1.500,00
93	FIM EUROPA				
93.1	Reuniões - FIM Europa	7.250,00	3.000,00	5.750,46	2.200,00
93.2	Taxas de Prova - FIM Europa	1.900,00	2.100,00	2.000,00	2.000,00
93.3	Licenças - FIM Europa	2.500,00	4.000,00	5.196,00	1.586,95
93.4	Seminários - FIM Europa			248,76	
93.5	Outros - FIM Europa				
94	F.I.M.				
94.1	Reuniões FIM	9.000,00		11.000,34	1.810,14
94.2	Taxas de prova - FIM	35.200,00	50.400,00	35.840,00	46.400,00
94.3	Licenças - FIM	7.000,00	10.500,00	10.465,00	13.487,00
94.4	Seminário FIM	1.500,00		2.519,21	
94.5	Quota - FIM	2.200,00		2.240,00	
94.6	Outros - FIM			302,84	
95	ASSOCIACOES - QUOTAS				
95.1	AMM - Ass. Med. Motociclismo	150,00			
95.2	FEMA - Fed. Europeia Motociclistas				
95.3	FIM Europa				
95.4	Confederação do Desporto de Portugal	620,00		465,00	
96	FORMACAO				
96.1	Seminários				
96.1.1	Seminários - Enduro	500,00		427,88	
96.1.2	Seminários - Motocross	500,00		723,06	
96.1.3	Seminários - Velocidade	500,00			
96.1.4	Seminários Trial	500,00			
96.1.6	Seminários - Urban Free Style				
96.1.7	Seminários - Supermoto				
96.1.8	Seminários - Médico	500,00			
96.1.9	Seminários - Todo-o-Terreno				
96.2	Estágios				
96.2.1	Estágios - Enduro	1.000,00			
96.2.2	Estágios - Motocross/Supercross	1.000,00			
96.2.4	Estágios - Trial	500,00		331,35	
96.2.7	Estágios - Supermoto				
96.2.8	Estágios - Quadcross				
96.3	Escolas				
96.3.1	Escola de Enduro	7.250,00	1.000,00	5.972,61	1.210,00
96.3.4	Escola de Trial	7.500,00	960,00	8.117,05	4.792,36
96.3.5	Escola de Motocross	20.000,00	2.000,00	18.741,18	500,00
96.3.6	Escola de Velocidade	15.000,00	1.500,00	11.839,20	1.500,00
99	DIVERSOS				
99.1	Promoção				

Conta	Descrição	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas
99.1.1	Promoção - Enduro	6.600,00	6.600,00	13.988,65	13.283,22
99.1.2	Promoção - Motocross	22.250,00	30.000,00	34.306,56	29.293,02
99.1.3	Promoção - Velocidade	28.100,00	29.750,00	63.858,10	74.282,00
99.1.4	Promoção - Trial				
99.1.6	Promoção - Stunt Riding				
99.1.7	Promoção - Supermoto				
99.1.8	Promoção - Filmagens / Magazines	23.000,00		26.540,65	
99.1.9	Promoção - Diversos	10.080,00	50.000,00	20.249,68	20.651,70
99.2	Viaturas	7.500,00	650,00	8.881,27	
99.3	Eventos FMP				
99.3.1	Dia Nacional do Motociclista	6.000,00	17.500,00	6.857,50	17.500,00
99.3.2	Portugal de Lés-a-Lés	93.881,00	162.000,00	100.049,84	207.988,50
99.3.3	Motociclos Históricos				
99.3.4	Comissão de Mobilidade	750,00		38,88	
99.3.6					
99.5	Cartão Motociclista	15.000,00	38.000,00	12.978,35	41.213,86
99.6.1	Comissão Médica	500,00			
99.6.2	Controlo Antidopagem	500,00			
99.8	Correcções anos anteriores	10.000,00		15.630,46	364,98
99.9	Outras receitas / Despesas	13.219,00		2.636,08	4.947,83
	TOTAIS	1.105.362,00	1.105.362,00	1.133.992,19	1.141.742,44

Resultado transitado dos anos anteriores	182.481,97
Resultado do exercício (2014)	7.750,25
Resultado acumulado (1990-2014)	190.232,22

FEDERAÇÃO DE MOTOCICLISMO DE PORTUGAL

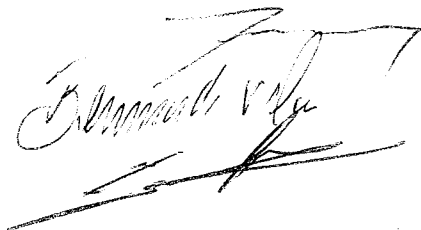
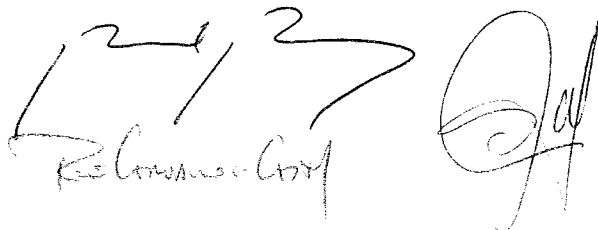
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2014	31 Dezembro 2013
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis		12.856,64	14.383,92
Activos intangíveis			
Total do activo não corrente		12.856,64	14.383,92
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários			
Clientes		138.056,56	68.943,19
Adiantamentos a fornecedores		1.872,78	
Estado e outros entes públicos		11.440,10	7.290,69
Associados		81.184,00	80.489,00
Outras contas a receber		26.928,84	23.329,99
Diferimentos		39.793,17	28.845,82
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		65.167,32	86.705,81
Total do activo corrente		364.442,77	295.604,50
Total do activo		377.299,41	309.988,42
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Fundo Social			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		182.482,37	219.521,25
Outras variações no capital próprio			
		182.482,37	219.521,25
Resultado líquido do período		7.750,23	-37.038,88
Total do capital próprio		190.232,60	182.482,37
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		0,00	0,00
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores		47.195,61	74.456,18
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes publicos		5.104,47	8.624,22
Associados			
Financiamentos obtidos		60.000,00	
Outras contas a pagar		74.766,73	44.425,65
Diferimentos			
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente		187.066,81	127.506,05
Total do passivo		187.066,81	127.506,05
Total do capital próprio e do passivo		377.299,41	309.988,42

Técnico Oficial de Contas

A Direcção

FEDERAÇÃO DE MOTOCICLISMO DE PORTUGAL

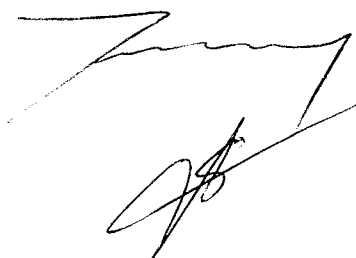
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

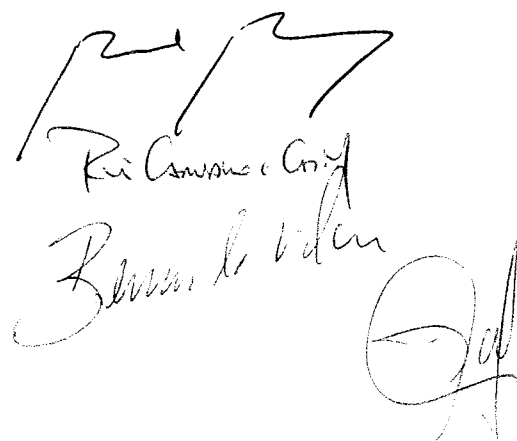
(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2014	2013
Proveitos Associativos		477.176,10	442.889,45
Subsídios à exploração		376.755,44	459.230,00
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-786.063,90	-845.045,42
Gastos com o pessoal		-157.515,75	-166.158,28
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		287.685,90	303.624,26
Outros gastos e perdas		-187.488,29	-224.214,83
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		10.549,50	-29.674,82
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-1.527,28	-6.832,52
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9.022,22	-36.507,34
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-1.271,99	-531,54
Resultado antes de impostos		7.750,23	-37.038,88
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		7.750,23	-37.038,88
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			

Técnico Oficial de Contas



A Direcção



FEDERAÇÃO DE MOTOCICLISMO DE PORTUGAL

**Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
Exercício de 2014**

Esta empresa só tem as situações referidas nos seguintes pontos:

3. Os critérios valorimétricos utilizados relativamente às diversas rubricas do Balanço e da Demonstração dos resultados foram os de custo de aquisição.

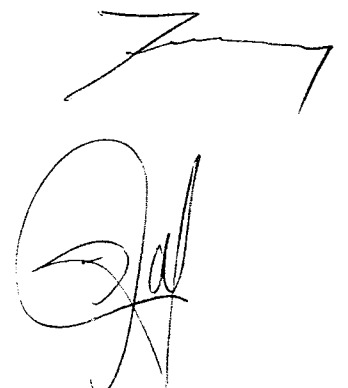
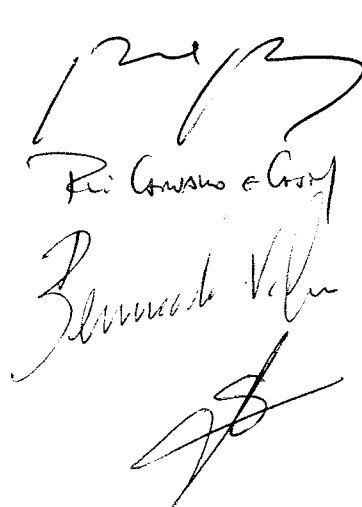
7. Numero médio de pessoas ao serviço da empresa no exercício: 6.

10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço

ACTIVO BRUTO

(em Euros)

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliaç. Ajustam.	Aumentos	Alienações	Abates e Transfer.	Saldo Final
Imobil. Incorpóreas						
Despesas instalação						-
Desp. Invest. e Desenvolv.						-
	-	-	-	-	-	-
Imobil. Corpóreas						-
Terrenos e Recursos Naturais						-
Edifícios e Outras Construções						-
Equip. Basico	26.928					26.928
Equip. Transporte	101.668					101.668
Equip. Administrativo	133.774					133.774
Imobilizações em Curso						-
	262.370	-	-	-	-	262.370
Investimentos Financeiros						
Partes capital empresas associadas	-					-
	-	-	-	-	-	-




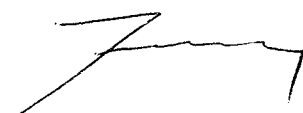
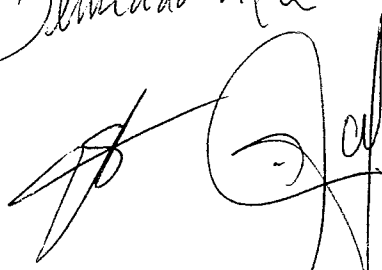
FEDERAÇÃO DE MOTOCICLISMO DE PORTUGAL

**Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
Exercício de 2014**

10 Amortizações e Provisões

(em Euros)

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Abates e Transfer.	Saldo Final
<u>Imobil. Incorpóreas</u>				
Despesas instalação				-
Desp. Invest. e Desenvol.				-
	-	-	-	-
<u>Imobil. Corpóreas</u>				
Terrenos e Recursos Naturais				-
Edifícios e Outras Construções				-
Equip. Básico	19.491	540		20.031
Equip. Transporte	98.107			98.107
Equip. Administrativo	130.388	987		131.375
Imobilizações em Curso				-
	247.986	1.527	-	249.513
<u>Investimentos Financeiros</u>				
Partes capital empresas associadas	-			-
	-	-	-	-

 
Ricardo Costa
Bernardo Vilela


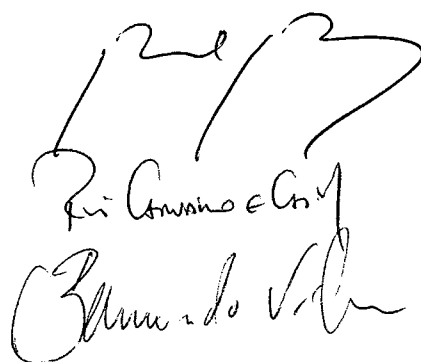
FEDERAÇÃO DE MOTOCICLISMO DE PORTUGAL

**Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
Exercício de 2014**

40 Capitais Proprios

(em Euros)

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuição	Saldo Final
Capital				-
Reservas de Reavaliação				-
Reservas				-
Resultados Transitados	219.521	(37.039)		182.482
Resultados do Exercício	(37.039)	7.750	37.039	7.750
Totais	182.482	(29.289)	37.039	190.233


Rui Gonçalves e C.ª
Bruno do Vale


Jal

Entidade : FEDERAÇÃO DE MOTOCICLISMO DE PORTUGAL
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO

2013

EURO

DESCRICÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total	
Posição no início do período 2013	1			219.498,40		22,85	219.521,25	219.521,25
Alterações no período								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis								0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações								0,00
Ajustamentos por impostos diferidos								0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	3					-37.038,88	-37.038,88	-37.038,88
Resultado integral	4=2+3					-37.038,88	-37.038,88	-37.038,88
Operações com detentores de capital no período								
Realizações de capital								
Realizações de prémios de emissão								
Distribuições								
Entradas para cobertura de perdas				22,85		-22,85	0,00	0,00
Outras operações	5	0,00	0,00	22,85	0,00	-22,85	0,00	0,00
Posição no fim do período 2013	6=1+2+3+5	0,00	0,00	219.521,25	0,00	-37.038,88	182.482,37	182.482,37

Conselho de Administração

Técnico Oficial de Contas

Entidade : FEDERAÇÃO DE MOTOCICLISMO DE PORTUGAL
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO

2014

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total	
Posição no início do período 2014	6	0,00	0,00	219.521,25	0,00	-37.038,88	182.482,37	182.482,37
Alterações no período								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis								
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	8					7.750,23	7.750,23	7.750,23
Resultado integral	9=7+8					7.750,23	7.750,23	7.750,23
Operações com detentores de capital no período								
Realizações de capital								
Realizações de prémios de emissão								
Distribuições								
Entradas para cobertura de perdas								
Outras operações	10	0,00	0,00	-37.038,88	0,00	37.038,88	0,00	0,00
Posição no fim do período 2014	11=6+7+8+10	0,00	0,00	182.482,37	0,00	7.750,23	190.232,60	190.232,60

EURO

Conselho de Administração

Técnico Oficial de Contas

Entidade : FEDERAÇÃO DE MOTOCICLISMO DE PORTUGAL
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		728.396,31	841.375,35
Pagamentos a fornecedores		-1.001.606,79	-1.079.150,84
Pagamentos ao pessoal		-159.307,11	-166.158,28
Caixa gerada pelas operações		-432.517,59	-403.933,77
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		361.427,64	496.462,14
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-71.089,95	92.528,37
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			-799,50
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		-50.000,00	-82.000,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros		82.000,00	59.966,00
Juros e rendimentos similares		1.912,67	3.689,46
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		33.912,67	-19.144,04
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		17.000,00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-1.361,21	-3.183,64
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		15.638,79	-3.183,64
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-21.538,49	70.200,69
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		86.705,81	16.505,12
Caixa e seus equivalentes no fim do período		65.167,32	86.705,81

A Direcção

Técnico Oficial de Contas

Two handwritten signatures in black ink are present at the bottom left of the page. The first signature is more stylized and appears to be 'Bernardo V. Silva'. The second signature is also stylized and appears to be 'J. Silva'.

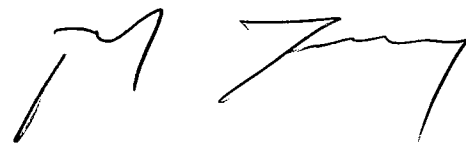
A single handwritten signature in black ink is present at the bottom right of the page, corresponding to the 'Técnico Oficial de Contas' position.

Balancete Razão (Acumulado até Dezembro) - 2014

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS>

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	7.678,77	7.010,49	668,28	0,00
12	Depósitos à Ordem	1.671.193,26	1.716.694,22	0,00	45.500,96
13	Depósitos a Prazo	214.000,00	164.000,00	50.000,00	0,00
18	Outras Aplicações Tesouraria	70.000,00	70.000,00	0,00	0,00
21	Clientes	657.122,35	519.065,79	138.056,56	0,00
22	Fornecedores	658.860,86	704.183,69	0,00	45.322,83
23	Pessoal	90.402,93	88.611,57	1.791,36	0,00
24	Estados e Outros Entes Públicos	440.524,89	434.189,26	6.335,63	0,00
26	Associados / Membros / Doadores	272.921,59	191.737,59	81.184,00	0,00
27	Outras Contas a Receber e a Pagar	428.387,36	478.016,61	0,00	49.629,25
28	Diferimentos	64.242,03	24.448,86	39.793,17	0,00
43	Activos Fixos Tangíveis	267.270,23	254.413,59	12.856,64	0,00
56	Resultados Transitados	37.038,88	219.521,25	0,00	182.482,37
62	Fornecimentos e Serviços Externos	786.063,90	0,00	786.063,90	0,00
63	Gastos com o Pessoal	157.515,75	0,00	157.515,75	0,00
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	1.527,28	0,00	1.527,28	0,00
68	Outros Gastos e Perdas	187.399,07	0,00	187.399,07	0,00
69	Gastos e Perdas de Financiamento	1.361,21	0,00	1.361,21	0,00
72	Proveitos Associativos	125,00	477.301,10	0,00	477.176,10
75	Subsídios, Doações e legados á Exploração	0,00	376.755,44	0,00	376.755,44
78	Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	285.773,23	0,00	285.773,23
79	Juros, Dividendos e Outros	0,00	1.912,67	0,00	1.912,67
81	Resultados Líquido do Período	37.038,88	37.038,88	0,00	0,00
	Soma Líquida	6.050.674,24	6.050.674,24	1.464.552,85	1.464.552,85



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da FEDERAÇÃO DE MOTOCICLISMO DE PORTUGAL, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2014, que evidencia um total de 377.299,41 euros e um total de capital próprio de 190.232,60 euros, incluindo um resultado líquido de 7.750,23 euros, as Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa do período findo naquela data, e o Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Federação, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direção, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da FEDERAÇÃO DE MOTOCICLISMO DE PORTUGAL, em 31 de dezembro de 2014, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no período findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do período.

Sintra, 20 de fevereiro de 2015



BOTELHO ROSEIRO & ASSOCIADO, SROC, LDA (n.º 97)
representada por: Luís Botelho Roseiro (n.º 843)

RELATÓRIO DE RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA

À Direção da FEDERAÇÃO DE MOTOCICLISMO DE PORTUGAL

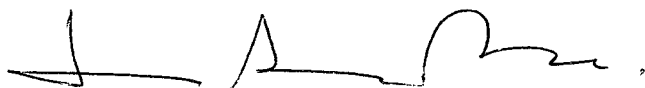
Exm^{os} Senhores,

1. Procedemos à revisão legal das contas dessa Federação relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2014, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias. Em resultado do exame efetuado emitimos a respetiva certificação legal das contas com data de 20 de fevereiro de 2015.
2. O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:
 - 2.1. Reuniões com o Direção e outros responsáveis e leitura das atas respetivas, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários.
 - 2.2. Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Federação e que se encontram divulgadas no Anexo.
 - 2.3. Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte.
 - 2.4. Análise do sistema de controlo interno, com vista ao planeamento do âmbito e extensão dos procedimentos de revisão/auditoria.
 - 2.5. Realização de testes substantivos que considerámos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos.
 - 2.6. Solicitação da Declaração do Órgão de Gestão, tendo a mesma sido obtida.

3. Em consequência dos trabalhos desenvolvidos, chamamos atenção para as seguintes situações:
- 3.1. Aconselhamos uma melhor indexação dos documentos contabilísticos de modo a facilitar a sua localização e consulta.
- 3.2. Não foi possível, validar o valor de 5.656,74€, em DO na CGD a 31/12/2014. O último extrato bancário disponível é do período findo em 30/06/2013.
- 3.3. O valor a 31/12/2014, de retenções registado na contabilidade é de 3.494€. Em Janeiro, a guia entregue e liquidada referente a de dezembro tem apenas registado o valor de 3.144,20€, gerando uma diferença de 349,80€, que não foram liquidados em Janeiro.
- 3.4. Existem divergências entre as viaturas registadas na contabilidade e as viaturas registadas no Site das Finanças.

Viaturas que constam na A.T.	Viaturas que constam nos mapas de amortizações	Viaturas ausentes na contabilidade	Viaturas por identificar na A.T.
94-CF-86	94-CF-86		
96-DF-17		96-DF-17	
76-73-ZV		76-73-ZV	
76-74-ZV		76-74-ZV	
90-BL-86		90-BL-86	
64-MP-31		64-MP-31	
64-MP-32		64-MP-32	
	Peugeot 807		Peugeot 807
	16-98-TU		16-98-TU

Sintra, 20 de fevereiro de 2015



BOTELHO ROSEIRO & ASSOCIADO, SROC, LDA (nº 97)
representada por: Luís Botelho Roseiro (nº 843)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Sócios da FEDERAÇÃO DE MOTOCICLISMO DE PORTUGAL

RELATÓRIO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal da FEDERAÇÃO DE MOTOCICLISMO DE PORTUGAL apresenta o relatório da sua atividade em 2014 assim, como o parecer sobre o relatório da Direção, Balanço Demonstrações dos Resultados por naturezas, das alterações no capital próprio, dos fluxos de caixa e respetivo Anexo, respeitantes àquele período.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Federação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido da Direção e dos diversos serviços da Federação as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o balanço em 31 de dezembro de 2014, as demonstrações dos resultados por naturezas, de alteração nos capitais próprios e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente Anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do período de 2014, preparado pela Direção e da proposta de aplicação de resultados nele incluída.

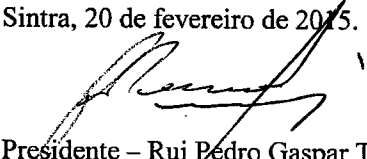
O conselho fiscal em conformidade com o Código das Sociedades Comerciais, apreciou o relatório anual e a Certificação Legal das Contas, elaborados pelo Revisor Oficial de Contas e expressa a sua concordância com a Certificação Legal das Contas.

PARECER

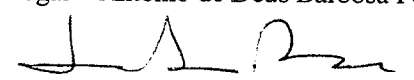
Em resultado do trabalho desenvolvido e tendo em consideração os documentos referidos no parágrafo anterior, somos de parecer que a Assembleia Geral Anual da Sociedade aprove:

- i) o Relatório de Gestão;
- ii) as demonstrações financeiras;
- iii) a Proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção.

Sintra, 20 de fevereiro de 2015.


Presidente – Rui Pedro Gaspar Trincão de Oliveira


Vogal – António de Deus Barbosa Ferreira


Vogal - R.O.C. - Botelho Roseiro & Associados, SROC (nº 97)
representada por Luís Botelho Roseiro (nº 843)